



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

VALDEMAR GRANGEIRO DA SILVA NETO

**A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: PONTOS E CONTRA PONTOS**

GUARABIRA – PB

2023

VALDEMAR GRANGEIRO DA SILVA NETO

**A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: PONTOS E CONTRA PONTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus III - Guarabira, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em Pedagogia sob Orientação do Prof. Mestre, Luandson Luis da Silva. Área de concentração: Fundamentos da educação e formação docente.

GUARABIRA – PB

2023

Ficha catalográfica

S586u Silva Neto, Valdemar Grangeiro da.
A utilização de metodologias ativas na educação infantil
[manuscrito] : pontos e contra pontos / Valdemar Grangeiro da
Silva Neto. - 2023.
17 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Luandson Luís da Silva,
Departamento de Educação - CH. "

1. Metodologias Ativas. 2. Educação Infantil. 3.
Desenvolvimento Integral. I. Título

21. ed. CDD 370.111

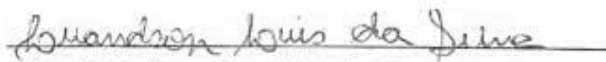
VALDEMAR GRANGEIRO DA SILVA NETO

A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PONTOS E
CONTA PONTOS

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus III - Guarabira, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em Pedagogia sob Orientação do Prof. Mestre, Luandson Luis da Silva. Área de concentração: Fundamentos da educação e formação docente.

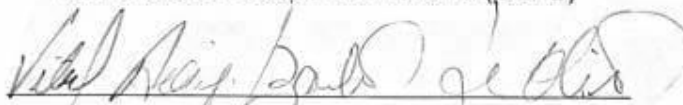
Aprovada em: 17/05/2023.

BANCA EXAMINADORA




Prof^o. Dr. Luandson Luis da Silva (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^o. Dr^o. Vital Araújo Barbosa de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICATÓRIA

Dedico este meu trabalho de conclusão de curso, às pessoas que sempre me incentivaram e contribuíram para que eu aceitasse a educação como uma missão, e que eu lutasse para alcançar aos meus objetivos; em especial a minha família, aos meus amigos e todos que fizeram parte da minha trajetória. A todos, o meu muito obrigado.

EPÍGRAFE

“Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível. Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção do mundo. Ensinar não é transferir conhecimento.” (PAULO FREIRE)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	JUSTIFICATIVA	13
1.2	PROBLEMA	14
1.3	OBJETIVO.....	14
1.3.1	OBJETIVO	
	GERAL.....	14
1.3.2	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	15
1.3.3.	HIPÓTESE.....	15
2	METODOLOGIA	15
3	ARELEVÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE	
	ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS	
	DO BRINCAR.....	17
3.1	PRINCIPAIS METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS NA	
	EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3.2	APRENDIZAGEM POR PROJETOS.....	21
	RESULTADO E DISCUSSÃO	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS	25

RESUMO

Este artigo científico aborda a utilização das metodologias ativas na Educação Infantil, com o objetivo geral de analisar os pontos e contrapontos dessa abordagem pedagógica. Com objetivos específicos de contribuições acerca do desenvolvimento integral da criança, partindo do pressuposto que é uma forma de oportunizar à criança aprendizagens de acordo com a realidade, que desenvolvem autonomia, responsabilidade, capacidades emocionais, cognitivas e sociais. O objetivo foi conhecer como a metodologia ativa na Educação Infantil pontos e contrapontos podem contribuir para o desenvolvimento integral da criança, e para ser alcançado percorreu-se os seguintes objetivos específicos: conhecer as metodologias ativas aplicadas na Educação Infantil; discorrer sobre os benefícios da utilização de metodologias ativas de aprendizagem na educação; e levantar os principais desafios na implementação de metodologias ativas de aprendizagem por projetos na Educação infantil. Este artigo adotou uma abordagem qualitativa, e a pesquisa bibliográfica foi conduzida com base em estudos de autores como Morán (2018), Oliveira (2015) e Souza (2019), que se destacam na temática das metodologias ativas na Educação Infantil. A justificativa para este trabalho reside no fato de que as metodologias ativas têm sido cada vez mais utilizadas na Educação Infantil, mas ainda há poucos estudos que analisam os pontos e contrapontos desta abordagem pedagógica no chão da escola. Portanto, este artigo se propõe a contribuir para o debate sobre essa temática, identificando as potencialidades e os desafios da utilização das metodologias ativas na Educação Infantil.

Os principais resultados desta pesquisa indicam que as metodologias ativas têm potencial para contribuir significativamente para o processo de ensino aprendizagem das crianças na Educação Infantil, ao estimular a participação ativa das crianças e promover uma aprendizagem mais significativa dando-lhes oportunidades de serem o sujeito de direito do seu próprio brincar, é brincando que conseguimos observar essas aprendizagens. Os resultados apontaram que a metodologia ativa pode estimular as crianças na resolução de problemas, motivá-las e ajudá-las no desenvolvimento integral por meios de projetos, miniprojetos atividades de estimulações e desenvolvimento psicomotor tendo uma escuta aguçada e de fato contribuirá para aprendizagem eficaz na Educação Infantil. Para isso, há necessidade de formações continuadas dos professores, a fim de que proporcionem às crianças momentos mais desafiadores na busca do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Educação Infantil; desenvolvimento integral.

ABSTRACT

This scientific article addresses the use of active methodologies in Early Childhood Education, with the general objective of analyzing the points and counterpoints of this pedagogical approach. With specific objectives of contributions regarding the integral development of the child, based on the assumption that it is a way of providing the child with learning opportunities in accordance with reality, which develop autonomy, responsibility, emotional, cognitive and social capacities. The objective was to know how the active methodology in Early Childhood Education points and counterpoints can contribute to the integral development of the child, and to be achieved the following specific objectives were recovered:

to know the active methodologies applied in Early Childhood Education; discuss the benefits of using active learning methodologies in education; and raise the main challenges in the implementation of active project-based learning methodologies in Early Childhood Education. This article adopted a qualitative approach, and the bibliographical research was conducted based on studies by authors such as Morán (2018), Oliveira (2015) and Souza (2019), who stand out in the theme of active methodologies in Early Childhood Education. The justification for this work lies in the fact that active methodologies have been increasingly used in Early Childhood Education, but there are still few studies that analyze the points and counterpoints of this pedagogical approach on the school floor. Therefore, this article proposes to contribute to the debate on this theme, identifying the potentialities and challenges of using active methodologies in Early Childhood Education.

The

main results of this research indicate that active methodologies have the potential to contribute significantly to the teaching-learning process of children in Early Childhood Education, by encouraging the active participation of children and promoting more meaningful learning by giving them opportunities to be the subject of their rights. From their own play, it is by playing that we are able to observe these learnings. The results showed that the active methodology can stimulate children to solve problems, motivate them and help them in their integral development through projects, mini-projects, stimulation activities and psychomotor development, having a keen listening and, in fact, will contribute to effective learning in the classroom. Child education. For this, there is a need

for continued training of teachers, so that they provide children with more challenging moments in the pursuit of knowledge.

Keywords: Active methodology; Child education; comprehensive development.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma fase essencial, no desenvolvimento das crianças, pois é nessa etapa que são formadas as bases para as aprendizagens ao longo da vida, onde as professoras são responsáveis pela construção da identidade e do caráter destas crianças. Nos últimos anos, houve um crescimento em busca por essas abordagens pedagógicas, mais efetivas nessa fase da educação, e a metodologia ativa tem sido apontada como uma alternativa promissora. As metodologias ativas são práticas pedagógicas que buscam colocar as crianças como protagonista do processo de aprendizagem, estimulando sua criatividade, senso crítico e participação ativa na construção do conhecimento sendo ele o sujeito de direito. No entanto, apesar do potencial das metodologias ativas, ainda há muitas dúvidas e questionamentos sobre sua aplicação na Educação Infantil. Dessa forma, é fundamental que pesquisas sejam realizadas para analisar os pontos e contrapontos dessas abordagens pedagógicas, identificando suas potencialidades e desafios.

As metodologias ativas são abordagens pedagógicas que têm como objetivo central a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Na educação infantil, essas metodologias podem ser aplicadas de forma adaptada e adequada às características e necessidades das crianças nessa faixa etária respeitando o tempo de cada um. Algumas das metodologias ativas que podem ser utilizadas na educação infantil são:

- Aprendizagem baseada em projetos: As crianças são envolvidas em projetos desenvolvidos pela escola dando ênfase ao direito de sujeito, posto isto, dando-lhes oportunidade de explorar, investigar, criar e solucionar problemas relacionados ao projeto escolhido. Os projetos promovem o desenvolvimento de habilidades e competências, além de incentivar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Aprendizagem por meio do brincar: O brincar é a base de aprendizagem da Educação Infantil, e as metodologias ativas valorizam essas dimensões. Através do brincar, as crianças aprendem sobre si e o outro, sobre o mundo e constroem significados das suas próprias vivências. O papel do educador é proporcionar

ambientes com materiais lúdicos respeitando o tempo e o espaço para que as crianças brinquem e também interajam de forma participativa.

- **Aprendizagem cooperativa:** A cooperação entre as crianças é estimulada por meio de brincadeiras e jogos que promovem a colaboração e a troca de conhecimentos. As crianças interagem em grupos, compartilham ideias, ajudam-se mutuamente e constroem conhecimento de forma coletiva, lembrando que os maiores brincando com os menores conseguem ter um aprendizado significativo.
- **Aprendizagem por investigação:** As crianças são incentivadas a formular perguntas, levantar hipóteses, realizar experimentos e descobrir respostas por meio da exploração e da observação. O educador atua como mediador, guiando o processo de investigação, estimulando o pensamento crítico, tendo por finalidade o uso investigativo surgido pela escuta da criança com evidências para desenvolver e explicar o conteúdo a ser investigado.
- **Aprendizagem através da tecnologia:** O uso de recursos tecnológicos, como tablets, computadores e aplicativos educativos, pode enriquecer as práticas pedagógicas na educação infantil. Através da tecnologia, as crianças podem explorar conteúdos de forma interativa, desenvolver habilidades digitais e ampliar suas experiências de aprendizagem, propiciando a criação de ambientes inovadores e repletos de possibilidade, despertando a curiosidade das crianças.

É importante ressaltar que as metodologias ativas na educação infantil devem ser aplicadas de forma adequada ao desenvolvimento cognitivo e sócio emocional das crianças, levando em consideração sua individualidade e respeitando seus interesses e necessidades. O papel do educador é fundamental como mediador, facilitador, tendo uma escuta e observação atenta no processo das ações e práticas das aprendizagens das crianças sendo elas protagonista do seu próprio brincar. Essas Metodologias Ativas de Aprendizagens são formas inovadoras de educar, que estimulam a aprendizagem e a participação do aluno em sala de aula, fazendo com que ele utilize todas as suas dimensões, sensórios motor, afetivo, emocional, mental e cognitivo. Além disso, como pontua (Moran e Oliveira, 2015 p.84) os campos de experiência colocam, no centro do projeto educativo, as interações, as brincadeiras, de onde emergem as observações, os questionamentos, as investigações e outras ações das crianças articuladas com as

proposições trazidas pelos/as professores/as. Cada um deles oferece às crianças a oportunidade de interagir com pessoas, com objetos, com situações, atribuindo-lhes um sentido pessoal. Os conhecimentos aí elaborados, reconhecidos pelo/a professor/a como fruto das experiências das crianças, são por ele/a mediados para qualificar e para aprofundar as aprendizagens feitas. A partir dessas inovações no ensino, a aplicação de metodologias ativas no ensino com os elementos da natureza é de suma importância, pois o professor poderá inserir o aluno no contexto apresentado em aula, fazendo-o explorar sua criatividade, a sua capacidade de formar opiniões e de esclarecer suas dúvidas. Além disso, permite buscar novos conhecimentos e aprender a trabalhar em grupo. De acordo com Borges e Alencar (2014), podemos entender Metodologias Ativas como formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. Sendo assim, a utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, (V. 8, N. 1, jan./dez. 2022), Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate 308 curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante. Para Xavier (2014), a metodologia ativa conduz a um aprendizado integrado e dinâmico. Os problemas são construídos a partir dos objetivos que serão discutidos pelos alunos após uma busca individual. Esta metodologia é um processo em constante formação, com propostas que se estruturam durante o processo, trabalhando a criatividade, coletividade e integração entre os participantes, que estão em aprendizagem constante durante a criação e a execução do projeto, tanto por parte dos alunos quanto dos professores. O aluno é instigado a participar da aula, através de brincadeiras em grupo ou discussões de problemas. Como traz Borges e Alencar (2014) Ele é assim retirado de uma posição passiva, puramente receptora de informações, para um contexto em que poderá desenvolver novas competências, se tornando ativo no processo de ensino-aprendizagem.

A criança tem muita necessidade de brincar, sendo uma das atividades mais importantes no desenvolvimento da criança. A partir das brincadeiras, a criança desenvolve suas potencialidades, além de suas habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas, descobrindo suas limitações é um meio de comunicação e expressão, onde a criança

aprender com o meio em que vive. A educadora propõe essas brincadeiras de interação assumindo valores, comportamentos e socialização esta interação é um papel muito importante na questão do brincar e do desenvolvimento infantil. A brincadeira na Educação

Infantil é importante para o desenvolvimento da criança, pois ela assimila valores, adquirindo comportamentos e socializando com todos em sua volta. O brincar com materiais não estruturados, faz parte também, uma metodologia ativa de uma aprendizagem prazerosa, um momento de lazer com ato de aprender tudo com a ajuda dos educadores que assim, podem inserir vários temas partindo da escuta estimula um processo investigativo no ambiente que estão inseridos. Assim, esta pesquisa contribui para que o futuro educador se torne um catalisador do conhecimento e possa oportunizar o exercício cotidiano das habilidades infantis, que futuramente irão contribuir para construção de uma sociedade melhor, pois esta metodologia ativa com pontos e contrapontos venha desenvolver habilidades intrínsecas, que as tornarão autoconfiantes, criativos, com capacidade de formar opiniões e resolver problemas.

1.1. JUSTIFICATIVA

Justificamos a realização desta pesquisa devido à importância da Metodologia Ativa como um instrumento facilitador da aprendizagem na Educação Infantil, envolvendo o uso de materiais pedagógicos e brinquedos diferenciados, visando estimular o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, objetivando a formação de alunos proativos e interessados pelos estudos e pela aquisição de conhecimentos. Por tanto é preciso envolver atividades cada vez mais investigativas, experimental, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais diferenciados. Percebe-se a necessidade da utilização de materiais lúdicos como parte de projetos infantis, como por exemplo, utilizar papelão em montagens de tabuleiros de jogos; garrafas pet para montar brinquedos, como carrinhos, aviões, vasos de planta e outros objetos diferentes que a criatividade das crianças trouxer, levando desta forma, as crianças a serem protagonista da sua própria criação. Além disto, junto as atividades práticas são incorporadas histórias que podem aguçar e tornar natural a criatividade de cada criança. Podemos afirmar que:

A implementação da metodologia ativa na Educação Infantil evidencia uma nova prática do ensino, uma vez que traz uma abordagem dinâmica e divertida de focar a curiosidade infantil para que se torne cada vez mais motivado a ser protagonista, dando significados a suas descobertas e aprendendo de forma significativa (PAIVA e SANTOS, 2021).

1.2 PROBLEMA

As Metodologias ativas pontos e contrapontos na Educação Infantil pontuam o brincar como base mais importante para o desenvolvimento das crianças, adquirindo valores culturais, podendo-se inserir nos espaços de forma lúdica para uma investigação de forma aguçada, pois é brincando que se aprende, através da fantasia do faz de conta.

A criança reproduz tudo o que vê em sua volta, através das brincadeiras construída com o seu imaginário de forma investigativa.

As professoras que trabalham na Educação Infantil têm que ter formação continuada para que as aulas sejam de maneira prazerosa e que através das brincadeiras elas possam transmitir o aprendizado através das ações e práticas pedagógicas.

1.3 OBJETIVOS

Pesquisaremos como trabalhar as brincadeiras na Educação Infantil através de atividades lúdicas, como o conceito e importância de se reinventar, organizar, investigar através da construção das brincadeiras analisando como incluir a investigação no contexto escolar, tendo o ponto de partida as Metodologias Ativas.

1.3.1 GERAL

Desenvolver a capacidade de aprendizagem considerando o processo de construção e reconstrução criar, recriar e brincar na sua formação reforçar a necessidade quanto a sua participação coletiva e social de uma relação de cumplicidade, de interação e troca de experiências, vivenciadas com as crianças da Educação Infantil, por meio de brincadeiras, ampliando suas possibilidades de desenvolvimento como cidadãos.

1.3.2 ESPECÍFICOS

- Analisar os pontos e contrapontos das Metodologias Ativas, como ações e práticas educacional das crianças na Educação Infantil.
- O investigador deve iniciar cedo entre as brincadeiras, pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância de serem protagonista das suas próprias ações.
- Levar a criança a conhecer, compreender diferentes manifestações culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito a participação frente a elas, bem como de valorização da investigação da própria ação.

1.4HIPÓTESE

Observamos que as brincadeiras de forma lúdicas, onde as crianças, sejam protagonistas do seu brincar associa à brincadeira investigativa atuando como um agente promotor de direito de sujeito trazendo estímulos eficientes para o desenvolvimento de aspectos sociais e cognitivos aos alunos da Educação Infantil.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a utilização das Metodologias Ativas na Educação Infantil, investigando seus impactos no processo de aprendizagem das crianças. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, a partir da busca de artigos científicos em bases de dados como Scopus, Web of Science e Google Scholar. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos publicados em periódicos científicos indexados nas bases de

dados mencionadas, com foco na utilização das metodologias ativas na Educação Infantil. Os critérios de exclusão foram: artigos em idiomas diferentes do português, artigos com foco em outras etapas de ensino que não a Educação Infantil e artigos que não abordavam as metodologias ativas. A análise dos artigos selecionados foi realizada através de uma leitura minuciosa, buscando-se identificar as principais metodologias ativas utilizadas na Educação Infantil, seus benefícios e desafios, bem como os impactos dessas metodologias no processo de aprendizagem das crianças.

Os autores selecionados para a pesquisa foram aqueles que se destacam na temática das metodologias ativas na Educação Infantil, como Maron (2018), Oliveira (2015) e Souza (2019). A análise dos artigos foi realizada a partir de uma abordagem qualitativa, buscando-se identificar os pontos e contrapontos da utilização das metodologias ativas na Educação Infantil. Os resultados da pesquisa foram analisados a partir de uma síntese dos principais pontos abordados pelos autores selecionados, buscando-se identificar as potencialidades e desafios da utilização das metodologias ativas na Educação Infantil, bem como seus impactos no processo de aprendizagem das crianças. Por fim, vale ressaltar que esta pesquisa teve como principal fonte de dados a revisão bibliográfica sistemática, o que pode limitar a generalização dos resultados. No entanto, a abordagem qualitativa adotada permitiu uma análise aprofundada dos dados, buscando-se identificar as nuances e complexidades da utilização das metodologias ativas na Educação Infantil, demonstrando um conhecimento sobre os projetos investigativos, tendo interesse de desenvolver um aprendizado, através da interação com brincadeiras lúdicas dando novos usos a eles em suas brincadeiras através do faz de conta.

Segundo o Psicólogo González Rey (1998, p.42), O investigador entra no campo com o que lhe interessa investigar, no qual não supõe o encerramento no desenho metodológico de somente aquelas informações diretamente relacionadas com o problema explícito a priori no projeto, pois a investigação implica a emergência do novo nas ideias do investigador, processo em que o marco teórico e a realidade se integram e se contradizem de formas diversas no curso da produção teórica. Neste sentido, este trabalho apresenta três capítulos divididos desta forma: no primeiro capítulo será abordado a relevância das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem

na educação infantil através do brincar; no segundo capítulo será abordado as principais metodologias ativas utilizadas na educação infantil, no terceiro e último capítulo abordarei sobre aprendizagem por projetos, onde a criança se permite a escolher o que querem sendo eles sujeito de direito do seu próprio aprendizado.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

ARELEVÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO BRINCAR.

As metodologias ativas de aprendizagem são entendidas como forma de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam, ou seja, são situações criadas pelo mesmo com a intenção de tornar o educando um ser mais ativo nesse processo. É um método em que o aluno passa a ser o protagonista principal de seu aprendizado e o professor em momento algum deixará de ter seu papel fundamental nesse processo, mas passa a ser como colega, colaborador no processo ensino aprendizagem do mesmo. Neste caso, os dois andarão lado a lado e dialogarão para a construção do conhecimento. O uso das mesmas pode favorecer a autonomia do aluno, despertando sua curiosidade, criticidade e estimulando suas decisões individuais e coletivas, bem como formando um ser mais social, reflexivo e ativo. Há todo um contexto histórico que envolve a educação e sua evolução, estamos em um período em que é preciso buscar novas alternativas diferentes daquelas aplicadas no passado, pois não conseguem mais manter a atenção dos alunos naquilo que é importante. Gil (2009) já contextualizava em seus escritos um processo histórico em que diferenciava a Pedagogia que estava voltada à educação enquanto a didática estava voltada ao ensino. Portanto, inúmeros movimentos ao longo do tempo direcionaram os estudos na tentativa de mudanças significativas, pois reconheciam a insuficiência da didática tradicional, e gostariam que a educação tivesse um cunho mais elevado, chamado de “escola nova ou escola ativa”. A criança tem o direito de ser livre, brincar e criar fantasias que os reportam de certa forma à sua realidade, onde é o protagonista da sua própria história aprendendo a conviver com outros e a entender seus limites como ser social. No mundo

globalizado em que vivemos atualmente, o ensinar e o aprender é uma necessidade existencial, pois tudo que tocamos ou convivemos precisa do conhecimento da leitura e da escrita. E diante deste contexto, desde cedo já se trabalha o lúdico com as crianças para adquirirem esta ferramenta, que além de ajudar em seu desenvolvimento cognitivo, também se trabalha na formação social e individual de cada ser, com o propósito de formar cidadãos.

As metodologias ativas têm sido cada vez mais utilizadas na Educação Infantil, como uma alternativa às abordagens tradicionais de ensino. Essas metodologias buscam colocar o estudante como protagonista do processo de aprendizagem, estimulando sua criatividade, senso crítico e participação ativa na construção do conhecimento. Entre as principais metodologias ativas utilizadas na Educação Infantil, destacam-se a pedagogia de projetos, a aprendizagem cooperativa, a roda de conversa, e a ludicidade. A pedagogia de projetos consiste em uma abordagem que busca incentivar a aprendizagem através da realização de projetos, que podem ser desenvolvidos individualmente ou em grupos. A aprendizagem cooperativa, por sua vez, consiste em uma estratégia que visa promover a colaboração entre os estudantes, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. A roda de conversa é uma prática pedagógica que tem como objetivo estimular a participação ativa dos estudantes, promovendo a discussão de temas relevantes e a expressão das opiniões e sentimentos dos participantes. A ludicidade, por sua vez, é uma abordagem que busca utilizar jogos, brincadeiras e atividades lúdicas para promover a aprendizagem de forma mais descontraída e prazerosa.

Os benefícios das metodologias ativas na Educação Infantil são diversos. Essas abordagens estimulam a criatividade, a curiosidade e a autonomia das crianças, além de promoverem uma aprendizagem mais significativa e duradoura. Ao colocar o estudante como protagonista do processo de aprendizagem, as metodologias ativas também contribuem para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de agir de forma consciente e responsável na sociedade. No entanto, a utilização das metodologias ativas na Educação Infantil também apresenta desafios. Um dos principais desafios é adaptar essas metodologias às características e necessidades das crianças, levando em consideração seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Além disso, é preciso

que os educadores possuam formação e capacitação adequadas para utilizar essas metodologias de forma efetiva, garantindo que os objetivos pedagógicos sejam alcançados. Em resumo, as metodologias ativas têm potencial para contribuir significativamente para o processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, ao estimular a participação ativa das crianças e promover uma aprendizagem mais significativa. No entanto, é importante que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios da utilização dessas metodologias, garantindo que os objetivos pedagógicos sejam alcançados e que as crianças possam se desenvolver de forma plena e significativa.

A aprendizagem por meio de projetos, pode ser vista como um exemplo de metodologia ativa muito utilizada na Educação Infantil, quando a criança é desafiada a realizar tarefas mentais avançadas como análise, síntese e avaliação, ou seja, são estratégias de aprendizagem que provocam um pensamento acerca das atividades à medida que estão fazendo alguma coisa. Como a mais importante das práticas de problematização e diálogo é o sujeito do processo, a criança não deve ser estudada e interpretada de forma mecânica e isolada sem considerar a realidade na qual está inserida (LEITE, FREIRE e CARVALHO, 2021).

3.1 PRINCIPAIS METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para descrever as principais metodologias ativas utilizadas na Educação Infantil, é possível recorrer aos estudos de autores como Morán (2018) e Oliveira (2015). Segundo esses autores, as metodologias ativas mais utilizadas na Educação Infantil são a pedagogia de projetos, a aprendizagem cooperativa, a roda de conversa e a ludicidade.

A pedagogia de projetos consiste em uma abordagem que busca incentivar a aprendizagem através da realização de projetos, que podem ser desenvolvidos individualmente ou em grupos. A aprendizagem cooperativa, por sua vez, consiste em uma estratégia que visa promover a colaboração entre os estudantes, estimulando a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. A roda de conversa é uma prática pedagógica que tem como objetivo estimular a participação ativa dos estudantes, promovendo a discussão de temas relevantes e a expressão das opiniões e sentimentos

dos participantes. A ludicidade, por sua vez, é uma abordagem que busca utilizar jogos, brincadeiras e atividades lúdicas para promover a aprendizagem de forma mais descontraída e prazerosa. É certo que esse tipo de prática pedagógica visa distanciar o professor daquela posição anteriormente ocupada no modelo de educação tradicional, ou seja, a de detentor e transmissor do conhecimento. Ao contrário, o que a metodologia ativa de ensino propõe é que os educadores assumam a função de facilitadores do aprendizado dos alunos e de mediadores no processo de construção do conhecimento.

Vale ressaltar que, nesse processo, o estudante deve sair do antigo lugar de passividade, no qual apenas recebe os conteúdos disciplinares fornecidos pelos docentes. Para que possa se apropriar dos assuntos trabalhados, isto é, para que realmente aprenda ele precisa assumir uma postura ativa e participativa. Em síntese, a ideia é que os próprios alunos construam o conhecimento. A metodologia ativa de ensino também faz com que as crianças e os jovens se reconheçam como pessoas com direitos e valores próprios, principalmente por atuarem como protagonistas de seu próprio aprendizado. Isso transforma toda a sala de aula, uma vez que o educador age como um mediador, dando a oportunidade para que os alunos se envolvam de forma mais criativa e desenvolvam uma aprendizagem real e significativa.

Segundo Melo e Dias (2002), destaca a função da escola para o desenvolvimento do indivíduo através do processo ensino de aprendizagem, demonstrando que é em seu interior que são concretizados os saberes cotidianos em científicos, sendo que aqueles correspondem aos saberes construídos no âmbito extraescolar e estes se referem aos saberes construídos no interior das escolas, o saber sistematizado, bem elaborado o saber socialmente “aceitável”, que sofre modificações no âmbito da escola e posteriormente se tornam instrumentos de interação e mudança social.

O educador deverá ser habilidoso, ter capacidade de problematizar situações, deixando que a criança encontre espontaneamente a solução, resultando assim, num crescimento diversificado em relação aos processos psicológicos de evolução da criança. Estas orientações não representam um modelo fechado que define um padrão único de intervenção. Pelo contrário, são indicações e sugestões para subsidiar a reflexão e a prática do professor. Explicitam-se condições relativas à princípios gerais do eixo; organização do tempo, do espaço e dos materiais; observação, registro e avaliação.

O trabalho com as crianças pequenas exige que o professor tenha uma competência significativa com atividades diversas, desde os cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas da Metodologia Ativas. A criação de projetos é um ótimo artifício, especialmente para que os alunos consigam fazer relações entre as várias disciplinas. A ideia aqui é abrir caminho para solução de problemas e desafios, a partir de uma solução criativa e inovadora. Com isso, espera-se que os estudantes “coloquem a mão na massa e deem vida” a uma proposta de intervenção, uma proposta que tem tudo a ver com o aprendizado das crianças, melhor ainda, quando os projetos ultrapassam os muros da escola e se relacionam com a comunidade. A implementação da metodologia ativa na Educação Infantil evidencia uma nova prática do ensino, uma vez que traz uma abordagem dinâmica e divertida de focar a curiosidade infantil para que se torne cada vez mais motivado a ser protagonista, dando significados a suas descobertas e aprendendo de forma significativa (PAIVA e SANTOS, 2021).

Para estes mesmos autores, na prática, os alunos são incentivados ao questionamento, a elaborarem perguntas e respostas por meio de estímulos do professor, que proporciona espaços para questionamento e parte de uma pergunta norteadora. Esse método permite colocar em foco as descobertas dos alunos, mas sempre alinhadas ao conteúdo programático. A pergunta norteadora é o ponto de partida para que se alcance o objetivo esperado.

3.2 APRENDIZAGEM POR PROJETOS

A metodologia de aprendizagem por projetos é baseada em propostas em que os estudantes são estimulados a desenvolver as suas competências, o seu pensamento crítico, o seu protagonismo e suas habilidades, tudo isso integrando diferentes conteúdos. Segundo Behrens e José (2001, p 3), a metodologia de projetos foi proposta inicialmente por John Dewey (1968) e chegou ao Brasil nas traduções de Anísio Teixeira na década de 1930, na origem do movimento denominado Escola Nova. Em um projeto de aprendizagem o que interessa não é o conteúdo absorvido, aprendido, mas as operações que ele faz para obter as informações e o que ele faz com estas informações:

as interferências possíveis, os argumentos elaborados, as demonstrações produzidas. Pois, o conhecimento novo é produto de atividade intencional, da interatividade cognitiva, das trocas afetivas, das trocas interpessoais e do investimento de interesse e valores (FAGUNDES; MAÇADA; SATO, p.24 1999)

Esta metodologia é uma das mais conhecidas na educação infantil, ela pode ser realizada como projeto de ensino, onde a escola ou professor lança o tema, procurando atender a uma necessidade a ser trabalhada com os alunos. Ou o projeto de aprendizagem, onde a turma define por interesse. Geralmente os projetos são iniciados pela escolha do nome da turma, onde muitas instituições usam, como forma de conhecer e adaptar as crianças pequenas no ambiente escolar. A partir da escolha ser feita, iniciam-se as propostas com levantamento de hipóteses do que os estudantes já sabem sobre o tema e o que gostariam de descobrir. Assim, o educador consegue estruturar o seu projeto, inserindo os conteúdos que precisam ser trabalhados. Um projeto bem elaborado, consegue abranger muitos dos conteúdos que são pré- estabelecidos pela BNCC. Com ele, é possível inserir outras metodologias ativas em que os educandos são expostos a desafios, aprendem a perguntar e a buscar respostas, aprendem a usar tecnologias digitais como meio de pesquisa, investigação, colaboração e produção de conhecimento, mesmo que ainda auxiliados pelos pais e/ou responsáveis, como também no ambiente escolar. Desmistificando que essas ferramentas servem apenas para joguinhos e vídeos descontraídos. Aprendem a trabalhar em equipe, participam de diferentes formas de comunicação e expressão, aprendem sobre o tempo e como administrá-lo e aprendem a avaliar, se autoavaliar e a serem avaliados de forma empática. E desta forma, as crianças vivenciam na prática todo este conhecimento.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Perfil da Amostra

O dado colhido na amostra sobre a utilização das metodologias ativas na educação infantil pontos e conta pontos vem de encontro a se conhecer como o

professor do ensino infantil inclui as práticas educacionais, materiais lúdicos e investigativos e qual o grau de importância que eles dão a este tipo de recurso ao aprendizado das crianças. Assim sendo, a amostra foi estruturada com base em bibliografia de autores sendo estruturado com leituras, pesquisando oportunidade a respeito do tema.

As atividades práticas não devem se limitar a nomeações e manipulações de vidrarias e reagentes, sendo fundamental que se garanta o espaço de reflexão, desenvolvimento e construção de ideias, ao lado de conhecimentos de procedimentos e atitudes. O planejamento das atividades práticas deve ser acompanhado por uma profunda reflexão não apenas sobre sua pertinência pedagógica, como também sobre os riscos reais ou potenciais à integridade física dos estudantes (BRASIL, 1998, apud POSSOBOM et al, 2002, p. 116- 117).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas metodologias podem substituir a aula expositiva, especialmente na educação infantil, quando as crianças são curiosas, estão em processo de letramento e adquirindo novas experiências, e tendem a ser mais dependentes de seus professores. Por isso, ao se propor esse desafio de implementação de metodologias ativas requer um conhecimento e capacitação dos educadores, exigindo paciência e respeito às singularidades de seus alunos. A aplicação da metodologia ativa transforma a sala de aula, as crianças sentem-se mais aptas a fazer suas atividades, já que são protagonistas, desenvolvem ideias e autonomia, como aprendizado para a vida. Não é que seja fácil sua aplicação, poderá haver fracassos por ambas as partes, desânimo e frustração quanto à troca de método por parte do professor, mas às crianças será permitido escolher, opinar, experienciar para adquirir novos conhecimentos, desenvolver-se com motivação na resolução de problemas, os quais são benefícios reconhecidamente como importante para o desenvolvimento infantil. O educador quando

utiliza um método condizente com as demandas das crianças, pautado no planejamento pedagógico, possibilita a resolução de problemas que envolve as crianças em uma realidade. A gamificação pode ser uma estratégia, com crianças a partir dos quatro anos, por exemplo, que pode ser usada e promover novas experiências com a tecnologia. Na metodologia de projetos, os temas se articulam com o interesse infantil através da escuta, e as envolvem no cotidiano da escola, da organização da sala, na interação com o meio em que estão inseridos, no cuidado de si e com outro, ou seja, em atividades que promovem às crianças o desenvolvimento emocional, cognitivo, e social, base para uma formação cidadã e emancipatória.

Então, é preciso pensar e repensar a educação como um todo, desde os primeiros passos do aluno em sala de aula até a sua formação superior e após ela, pois será esta a mudança tão sonhada e desejada por muitos, mas para que isso aconteça, é necessário o envolvimento dos professores e estes devem estar conscientes e ativos diante dos impactos desta decisão. As metodologias ativas por si só não são a solução do problema da educação, elas colaboram nesta transição, mas com a participação e atuação dos docentes dentro desta proposta de mudança, novos patamares e perspectivas serão alcançados e uma nova geração de profissionais que irá modificar a sociedade em que vivemos e assim estarmos aptos para encarar novos níveis educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, L. (2015). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*, 3(1), 100 - 103. BEHRENS, Maria. Aparecida.;

BORGES, T. S.; ALENCAR, G.; **Metodologias Ativas na Promoção da Formação Crítica do Estudante**: O uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº04, p. 119-143.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998

FAGUNDES, Léa da Cruz; MAÇADA, Débora Laurino; SATO, Luciane Sayuri. **Aprendizagem do futuro: as inovações começaram**. Brasília: MEC, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009

GONZÁLEZ Rey, F. **Locualitativo y locuantitativo en la investigación de lapsicología social**. *Psicologia & Sociedade*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 32-52, 1998.

JOSÉ Eliane Mara Age. **Aprendizagem por projetos e os Contratos didáticos**. Revista Diálogo Educacional - v. 2 - n.3 - p. 77-96 – junho, 2023.

LEITE, E. X.; FREIRE, A. M. dos S. ; CARVALHO, R. O. de C. Duas faces do mesmo lado: **educação infantil e o desenvolvimento integral da criança, uma reflexão** a partir de Paulo Freire. Ensino em Perspectivas, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6559>. Acesso em: 19 junho, 2023.

MELO, M N D; DIAS, M J F. **Dificuldades de Aprendizagem na Leitura e na Escrita dos Alunos nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**, 2002.

MORÁN, José; Bacich, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática**. Ed Penso. Porto Alegre, 2018. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de **Revista Veras**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 78-87, julho/dezembro, 2015. DOI: 10.14212/veras.vol5.n2.ano 2015.art 228

PAIVA, Aline Goncalves; DOS SANTOS, Eliana Ferreira. **Metodologia Ativa Pauta em Projeto: Dando Sentido e Significado na Aprendizagem da Educação Infantil**. In: Anais Estendidos do XXIX Seminário de Educação. SBC, 2021. p. 651-656. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu_estendido/article/view/21106 Acesso em: 19 Junho, 2023.

SOUZA, R. **Metodologias ativas: inovação na Educação Infantil**. Revista Educação em Foco, v. 23, n. 1, p. 25-37, 2019.

XAVIER, L.N.; OLIVEIRA, G. L.; GOMES, A. de A.; MACHADO, M. de F.A.S.; ELOIA, S.M.C. **Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: Uma revisão integrativa**. S A N A R E, Sobral, v.13, n.1, p.76-83, 2014.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pois não cai uma folha da árvore se Deus não permitir. Agradeço em memória de três entes queridos que perdi durante esta trajetória, meu pai Ivalmar Grangeiro, que sempre foi um homem forte e com convicções, meu amigo João Vitor que lutou contra um câncer, e ao meu primo Hugo que nos deixou repentinamente em um acidente de trânsito, um primo que era mais que um irmão, todos eles foram um exemplo de vida, mas na certeza que estão nas mãos de Deus, dedico em memória. Também agradeço a toda minha família, meus amigos a todos que estiveram comigo nesta jornada, ao professor Luandson que é um grande ser humano e me ajudou demais, uma pessoa sensacional. Foram tempos difíceis durante esses quatro anos e muitas vezes pensei em desistir. Grato a todos que sempre me apoiaram me incentivaram e me acolheram.